

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
2 HUMANAS

3 No dia 26 de o de 2011, às 17 horas e 45 minutos, na sala de aula 4 do prédio central da Escola de
4 Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros compõem a Congregação da Escola de
5 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos,
6 conforme lista de presença anexa. Pauta:

7 Prof Marcos Cezar abriu a reunião informando os conselheiros

8 Comissão de intermediação aos quais se somam ao nome do professor Cleber. Informe: os GT's que
9 se organizaram entre 12 e 19 elaboraram um diagnóstico com propostas/sugestões à reitoria. O
10 documento foi recebido oficialmente, a reunião foi positiva, procurando saídas para os problemas que
11 temos a respeito da institucionalidade do processo e sua condução, a reitoria está organizando as
12 reuniões antes do dia 14 para que os docentes tenham respostas. Indicações dos departamentos para
13 comissão para negociação com os estudantes. A comissão falará em nome da Congregação. Professor
14 Cleber do NAE, Rodrigo Pedro, representante dos Técnicos Administrativos, Bruno Henrique como
15 representantes dos discentes. Representante de pós-graduação a ser indicado. Tivemos incidentes
16 lamentáveis no campus, uma docente foi extremamente desrespeitada, o que gerou uma situação
17 insustentável. Temos um acordo com um texto que evitaríamos medidas judiciais. A PRAE foi
18 consultada. Para acionar o código de ética da instituição, não depende de deliberação, o código pode
19 ser acionado por qualquer um. Mais grave do que não voltar às aulas é admitir esse tipo de violência.
20 Devemos colher depoimentos e levar um relato ao Conselho Universitário. A congregação apóia uma
21 sindicância e abertura de processo para o comitê de ética. Professor Markus Lasch tomou a palavra
22 para relatar os fatos ocorridos e ler a nota dirigida à comunidade acadêmica a seguir "**Nota do**
23 **Departamento de Letras à comunidade acadêmica da Universidade Federal de São Paulo**

24 Face aos acontecimentos da noite de segunda-feira, dia 23 de abril, em uma das dependências do
25 CEU Guarulhos, envolvendo um de seus docentes e diversos de seus alunos, o Departamento de
26 Letras vem a tornar público: a) que repudia terminantemente qualquer uso de violência, incluindo-se
27 aí expressamente a violência verbal; diferenças de opinião têm de ser discutidas e, se possível,
28 dirimidas por meio do debate argumentativo, princípio este que tem pautado as relações entre os
29 corpos docente e discente desde a criação do Curso de Letras, em 2009, que deveria nortear qualquer
30 convívio em sociedade e do qual jamais se pode abrir mão no âmbito do espaço universitário; b) que
31 solicitará à Congregação da EFLCH um posicionamento quanto às medidas intrainstitucionais
32 concretas que serão adotadas, caso incidentes semelhantes voltem a ocorrer; c) que,
33 independentemente da postura adotada pela Congregação, o Departamento se reserva o direito de

34 encaminhar eventuais ocorrências futuras aos órgãos competentes da Universidade, para que seja
35 aberta sindicância de apuração dos fatos. Guarulhos, 26 de abril de 2012. O Departamento de Letras”
36 O Departamento de Letras.” Professora Maria Rita citou o fato ocorrido em 25/04 com o professor
37 Julio, que é Cubano e que solicitou ao movimento estudantil a retirada da bandeira daquele país.
38 Conselheiro Bruno tomou a palavra para justificar o debate ocorrido com o professor Julio e sobre a
39 falta de diálogo e interlocução com o movimento de greve e que os atos irão continuar. Em
40 assembléia decidiram pela continuidade da greve. Os piquetes são feitos porque a decisão do
41 movimento não é respeitada. O departamento de Educação fez uma manifestação de repudio aos atos
42 ocorridos com a professora de Letras e outros fatos. Diante do não respeito e não diálogo ao
43 movimento docente, os fatos devem ser apurados, pois não respeitam a instância de governo que é a
44 Congregação. A sugestão é de que uma Comissão de sindicância deva apurar os fatos que gerará um
45 laudo para ser levado ao CONSU. O departamento de História solicita que e-mails de pessoas
46 jurídicas e com pseudônimos não circulem na trocas de e-mails da Congregação. Professora Wilma
47 lembrou dos acontecimentos anteriores. Os taes irão apresentar cenários possíveis para o semestre.
48 Professor Marcos Cezar relatou sobre a situação dos calouros, que expediente legal do MEC é de 30
49 dias de presença, caso contrário o aluno pode perder a vaga. Conselheira Elaine mencionou que
50 ficariam reprovados em todas as UCS e que deverão ser ofertadas depois. O regimento da
51 universidade reza que o aluno tem que cursar 50% das disciplinas e o aluno calouro poderá perder a
52 vaga. Professora Claudia Vóvio colocou que foi discutido no departamento até quando o semestre
53 poderá ser empurrado. A conta que fizeram foi do semestre em 15 encontros. A situação de Libras é
54 bem crítica pois a professora fora contratada por tempo determinado. Professor Guilherme disse o
55 depto de Letras cogitou em cancelar o semestre e não haver vestibular. As conseqüências para o
56 departamento de Letras seriam desastrosas. Professora Maria Rita informou que irão repor minuto a
57 minuto, e pedirão esclarecimentos a Prograd sobre a situação. Professor Marcos Cezar propôs que os
58 chefes de depts redijam uma mensagem aos alunos para que não haja duvidas com relação as
59 decisões. Conselheiro Bruno questionou a situação da institucionalidade, quer pensar nos cenários, na
60 discussão com os interlocutores. Professor Mauro Rovai lembrou que os atos deflagrados têm
61 conseqüências. Professor Carlos Bello disse que a reposição não seria plena, e sim parcial, sendo essa
62 uma conseqüência da greve. Professor Marcos Cezar lembrou sobre a autonomia departamental nos
63 cenários das possibilidades. Professor Glaydson tiraram como orientação..mas gostaria de saber qual
64 a resposta da congregação aos atos violentos de intimidação aos professores no campus. Professor
65 Markus Lasch fala de uma minoria radicalizada e de uma maioria que se abstém, Conselheiro Bruno
66 reiterou que a liderança do movimento está todos os dias no campus e que estão abertos ao diálogo.
67 Professor Henrique Parra relatou as sinalizações que a Congregação tem produzido nos últimos dias,

68 na ultima foi discutida a tentativa de buscar um caminho do meio. Após intenso debate teria que ser
69 pensado no caminho a ser constituído. A questão policial foi para destensionar uma situação, são
70 situações que estão sendo pensadas nos cenários que estão sendo produzidos, uma interlocução entre
71 diversos atores que só pode se dar em uma situação de desarmamento. Professora Maria Rita reforçou
72 é necessário que a democracia e direitos civis sejam respeitados, é mais que um direito civil, é uma
73 obrigação. Fundamental esclarecer esse cenário, pelas conseqüências de paradas tão longas. Algumas
74 conseqüências como, por exemplo, a perda da vaga pelos alunos ingressantes. Professor Marcos
75 Cezar propôs que no ínterim do feriado trabalhar no processo mais didático de esclarecimentos aos
76 alunos e levará ao professor Miguel na quarta pela manhã e no mesmo dia a tarde seria encaminhado
77 aos alunos. Professor Odair falou sobre a importância de que essa comunicação chegasse aos alunos
78 individualmente, pois existem situações que podem se agravar. Alunos que não conhecem a
79 realidade. Devem ter informações fundamentais e que a comissão de negociação deverá estar em
80 paralelo, mesmo porque o tempo pode se tornar escasso. Solicitou a Congregação e a direção
81 garantisse informações consistentes. Professor Daniel Revah esclareceu que a comissão será para
82 discutir de como sair dessa situação. Professor Marcos Cezar esclareceu a duvida da professora Maria
83 Fernanda sobre os cenários que não seriam plebiscitos, mas que dêem as informações corretas sobre
84 as possíveis possibilidades. Esclareceu, ainda sobre a contagem dos dias letivos, frequência de 75%
85 em sala de aula. Os departamentos decidiram que falarão com seus alunos. Assim que conseguirmos
86 as informações necessárias. Na quarta-feira os chefes de depto dirão quais mensagens serão enviadas.
87 Se os departamentos solicitarem esclarecimentos diretamente aos alunos, esses serão convocados a
88 comparecerem ao campus. Irá ser publicada a comissão de intermediação para início dos trabalhos:
89 (nome da comissão). Professor Henrique sugeriu reunião presencial na quarta-feira. Foi decidido por
90 fazer a reunião na quinta-feira antes da congregação e após os interlocutores do movimento serão
91 chamados para reunião. Informe do professor Marcos Cezar a direção do CEU informou que qualquer
92 ato de vandalismo o acesso será interditado. Às 20 horas e 13 minutos a reunião foi encerrada e esta
93 ata foi lavrada por mim, Lilian B. de Oliveira, Secretária da Congregação.